

Estudantes da rede estadual conquistam medalhas e menções honrosas na Olimpíada Brasileira de Matemática

Sex 21 janeiro

Minas Gerais foi destaque na 16ª Olimpíada Brasileira Matemática das Escolas Públicas (Obmep): 39 estudantes faturaram medalhas de ouro, 153 de prata e 412 de bronze. Outros 4.021 também receberam menções honrosas. Criada para estimular o estudo da matemática no Brasil, identificar jovens talentosos e promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento, a Obmep divulgou o resultado final da competição na terça-feira (18/1).

Nesta edição, houve 17,8 milhões de estudantes inscritos, do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, de 53.374 escolas, incluindo instituições públicas e particulares. Foram distribuídas 575 medalhas de ouro, 1.725 de prata, 5.175 de bronze e 51,9 mil certificados de menção honrosa. Também foram premiados professores, escolas e secretarias municipais de Educação que se destacaram em virtude do desempenho dos alunos.

Matheus Barreto Ferreira dos Santos e Thiago Barreto Ferreira dos Santos são irmãos e ambos estudam na Escola Estadual Adelaide Bias Fortes, em Barbacena, na região do Campo das Vertentes.

Matheus conquistou sua terceira medalha de ouro. “É muito gratificante conseguir mais essa medalha e ver a premiação do meu irmão, principalmente durante tempos tão complicados de pandemia, que dificultaram o acesso de muitos de nossa região ao ensino”, afirma.

Seguindo os passos do irmão, Thiago, em sua primeira participação, conquistou a primeira medalha, também de ouro. “Eu me inspirei bastante no meu irmão para participar, pois, quando mais novo, o via obtendo sucesso e várias premiações olímpicas. Foi muito importante para mim ganhar essa medalha, porque além de todas as oportunidades surgidas, consegui seguir a tradição que meu irmão me ensinou a buscar”, disse.

Quem também faturou medalha logo na primeira participação foi o aluno Gustavo Marques David, da Escola Estadual Presidente Tancredo Neves, em Taiobeiras, no Norte de Minas. Ele ganhou prata e conta sobre sua paixão pelos números. “Eu me preparei usando provas anteriores e, na escola, me ajudaram a tirar as dúvidas que eu tinha. A matemática é minha matéria favorita, amo desde que comecei a estudar”.

Em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro, Marco Túlio Pereira Silva, aluno da Escola Estadual Ilídio da Costa Pereira, também comemorou sua conquista. “Foi a terceira vez que participei e em todas consegui medalha. Tenho duas de ouro e uma de bronze. Para mim, a matemática é muito bonita. Agradeço o apoio da minha família e da escola”, afirmou.

Na Escola Estadual José Manoel, em Araújios, também do Centro-Oeste, os professores apoiam e incentivam a participação dos alunos na Obmep. Francielle Aparecida da Paz é ex-aluna da

unidade de ensino e fala da felicidade de encerrar sua trajetória na educação básica faturando uma medalha na competição.

“Ter conquistado a medalha nesta edição foi incrível. Eu consegui perceber minha evolução, e também foi um jeito muito gostoso de me despedir da escola”, revela. Hoje, Francielle cursa Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e conta que até o curso escolhido vem da paixão pela matemática.

“Gosto da parte mais prática da matemática. Por isso, escolhi engenharia e participei da Obmep. Os problemas são muito diferentes do que a gente aprende em sala e contribuem para nosso raciocínio lógico, para coisas até fora da matemática”, conclui.

[Confira aqui a lista de alunos premiados na Obmep](#)

Escolas destaque

Das 33 escolas públicas mineiras premiadas pela organização da Olimpíada, 27 são da rede estadual de ensino. A premiação das escolas está relacionada ao desempenho dos estudantes. As unidades de ensino serão premiadas com diplomas e kits com material didático.

Para Valéria Landa Alfaiate Carrijo, diretora da Escola Estadual Madre Maria Blandina, em Araguari, no Triângulo Mineiro, a premiação simboliza o reconhecimento de um trabalho sólido que a unidade de ensino tem desenvolvido ao longo dos anos.

“Aqui na escola motivamos os alunos a gostarem da matemática. Eles chegam aqui no 6º ano do ensino fundamental e ficam até concluírem o ensino médio. Essa premiação, em um ano atípico, mostra que o nosso trabalho foi solidificado e está rendendo frutos, mesmo com o distanciamento social”, afirma a gestora. Na escola, a aluna Gabriela Estevam conquistou medalha de bronze.

[Confira aqui a lista completa de escolas premiadas](#)

Professores premiados

A rede estadual de ensino mineira também teve professores premiados na competição. Entre eles está Maria Márcia de Faria Melo, da Escola Estadual Professor José Hugo Guimarães, em Carmo do Paranaíba, no Alto Paranaíba. Ela realizou as atividades de preparação dos alunos de forma remota, devido à pandemia de covid-19.

“A maioria desses alunos já tem medalhas ou menções e, ao longo do ano, vão se preparando. Trabalhamos com resoluções de provas anteriores e, com os alunos que já têm mais experiência, fazemos um treinamento específico para a Obmep. Daí orientamos como devem ser as respostas e discutimos caminhos para chegar até ela. Foi muito bom o resultado, nossos alunos levam a competição muito a sério, eles se dedicam muito e daí vem o sucesso”, destaca. Na escola, o trabalho de preparação para a Obmep é feito em parceria com a professora Carla Braga.

[Confira aqui a lista completa de professores premiados](#)

Obmep

Criada pelo Instituto Mineiro de Psicologia Aplicada (Impa) em 2005 e realizada com apoio da

Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), a competição é promovida com recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Ministério da Educação (MEC).